



Filosofias de alimentação

CONSIDERAÇÕES SOBRE A ALIMENTAÇÃO COM DIETAS SEM GLÚTEN PARA ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO

A principal indicação para dietas sem glúten nas pessoas é tratar a doença celíaca, um distúrbio autoimune que ocorre em indivíduos geneticamente predispostos e pode ser desencadeado pela ingestão de gliadina, um componente do glúten encontrado no trigo, na cevada e no centeio. A doença celíaca não foi diagnosticada em cães ou gatos.



Apesar de a doença celíaca afetar apenas 0,5-1% da população humana em todo o mundo, as dietas sem glúten tornaram-se uma tendência de nutrição humana e estão se tornando cada vez mais populares para os animais de estimação.

Principais mensagens

- O termo glúten refere-se à proteína de armazenamento encontrada em grãos. Um componente específico do glúten é a gliadina, que está presente apenas no glúten de trigo, da cevada e do centeio.
- Em pessoas com doença celíaca, a gliadina de trigo, cevada ou centeio pode desencadear uma reação imunológica. Dietas sem glúten são usadas para tratar a doença celíaca e agora são uma tendência de nutrição que se tornou cada vez mais popular entre pessoas saudáveis.
- A gliadina não está presente no glúten de outros grãos, por ex., arroz, milho branco/milho amarelo, painço, ou sorgo. Portanto, esses grãos são considerados seguros para aqueles em dietas "sem glúten".
- A doença celíaca, por si só, **não** foi diagnosticada em cães ou gatos. No entanto, as tendências de alimentos para animais de estimação tendem a seguir as tendências nutricionais humanas, e a popularidade dos alimentos comerciais para animais de estimação sem glúten ou sem grãos cresceu.

(continua na próxima página)

Principais mensagens (continuação)

- Um tipo de sensibilidade ao glúten (enteropatia sensível ao glúten) foi observado em um número muito pequeno de cães, mas não em gatos. Os cães afetados eram de uma linha familiar de Setter irlandês e um grupo de Border Terriers. Esses cães se beneficiam de uma dieta sem glúten.
- Não há evidências científicas de que dietas sem glúten sejam melhores para animais saudáveis do que outras dietas nutricionalmente completas e equilibradas.
- Em alimentos comerciais para animais de estimação, bem como em alimentos humanos, o glúten de trigo ajuda os alimentos a manter sua forma e proporciona textura.

Recursos adicionais

Verlinden, A., Hesta, A., Millet, S., & Janssens, G. P. J. (2006). Food allergy in dogs and cats: A review. *Critical Reviews in Food Science and Nutrition*, 46, 259–273. doi: 10.1080/10408390591001117

Gaschen, F. P., & Merchant, S. R. (2011). Adverse food reactions in dogs and cats. *Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice*, 41, 361–379. doi: 10.1016/j.cvsm.2011.02.005

Gujral, N., Freeman, H. J., & Thomson, A. B. R. (2012). Celiac disease: Prevalence, diagnosis, pathogenesis and treatment. *World Journal of Gastroenterology*, 18(42), 6036–6059. doi: 10.3748/wjg.v18.i42.6036

O Purina Institute tem como objetivo promover a nutrição nas discussões sobre saúde de animais de estimação, fornecendo informações baseadas em ciência e de fácil compreensão, ajudando-os a viver vidas mais longas e mais saudáveis.